



CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA ATA DA 4ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2023

Ao sexto (6º) dia do mês de julho do ano de 2023, às dez horas, na Plataforma Urbana Digital da Engenhoca, o COMCITEC reuniu-se para deliberar sobre as matérias de sua competência.

CONSELHEIROS PRESENTES: Alvaro Emídio Macedo Cysneiros, Andrea de Brito Latgé, Henry Julio Kupty, Michele Tancman Cândido da Silva, Valéria Augusta Braga e Victor Ramos Costa.

EQUIPE ADMINISTRATIVA PRESENTE: Bruna Souza Lopes Graça (Assessora Técnica), Daniel da Silva Vianna Martins (Assessor Administrativo) e Mateus Quintão e Silva (Secretário Executivo).

OUTROS CONVIDADOS PRESENTES: Andressa Mayra de Oliveira (SMCTI), Bruno Olimpio (AGIR - UFF), Carlos Henrique Leão (Arariboia Valley), Carlos Montenegro (Arariboia Valley), Carlos Rodrigo Oliveira (Arariboia Valley), Dafne Rocha (Ecossistema de Inovação), Daniel Medeiros Barta (SMS), Fellipe Beraldini (BCP Advogados), Flora Terra (FEC), Gabriele Ferreira Silva (AC Mobility), Guilherme Garcia Dias dos Santos (EGP), Gustavo Marinho (SMCTI), Helen Mazarakis (Polo de Saúde do Leste Fluminense), Helio Ricardo Xavier Pimentel (AGIR – UFF), Leandro Kalbusch (SEBRAE), Luzineth Cristina Matos Feitosa (Fundação MUDES), Marisa Villi (Assembleia Cidadã), Mônica Cristina de Almeida Lopes (Fundação MUDES), Talya da Cruz Ferreira (SMCTI), Viviane Damasceno (MEGALO), Yuri Vasquez (Assembleia Cidadã).

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: André Luís Azevedo Guedes, Hugo Túlio Rodrigues.

AUSÊNCIAS: André Batista do Valle Sobrinho, Daniel Marques Frederico, Fabiana de Azevedo Soares, José Augusto Paixão Gomes, Marcelo Carneiro de Araújo, Marcia Corrêa Castro, Marcos Sabino Braga Ferreira, Mônica Maria Guimarães Savedra, Paulo Renato Bastos Rodrigues Marques e Ricardo Henriques Leal.



A presidente do Conselho e Secretária Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação Valéria Braga inicia a reunião apresentando a diretora da Plataforma Urbana Digital da Engenhoca, Aline Santos. Ela esclarece os detalhes do funcionamento da PUD, falando sobre os cursos ofertados no espaço, além de horários de abertura e regras de inscrição.

Logo após, o secretário executivo Mateus Quintão retoma a política de aprovação da ata da plenária anterior: fica combinado que as atas continuarão sendo enviadas por e-mail e caso ninguém mande nenhuma sugestão e/ou ponto de ajuste, consideraremos as atas validadas pelo Conselho.

Entrando nos informes gerais, a presidente Valéria Braga relata o posicionamento dos projetos das Plataformas. A da Engenhoca, reaberta na semana passada, vem resgatando a boa relação com a comunidade, reatando a apropriação da população pelo espaço público. Já a PUD da Viradouro está em processo de seleção de OSC; até o dia 16 (dezesesseis) deste mês a SMCTI receberá as propostas e a previsão de abertura do espaço está para novembro deste ano. Ela também apresenta os Núcleos de Direitos Digitais, os quais os locais já foram selecionados: o CIEP do Fonseca, o CIEP do Cantagalo, a sede da administração da Regional da Região Oceânica e o antigo Telecentro do Horto do Barreto. A proposta para estes espaços é que eles funcionem como uma “mini Plataforma Urbana”, focando na inovação, no letramento digital e na capacitação da população local.

Quanto ao projeto do Acelera Niterói, o conselheiro e subsecretário da SMCTI, Victor Costa atualiza que em conversas internas, foi decidido que para essa primeira edição o modelo escolhido de execução é o híbrido, que permite a mentoria online, mas também abre possibilidades de eventos e palestras de forma presencial. O participante Carlos Rodrigo sugere uma reunião com o SESC do Rio de Janeiro, uma vez que eles possuem metodologia e expertise de programas de incubação neste mesmo formato.

Quanto aos decretos de inovação apresentados na última sessão plenária, o conselheiro Victor Costa relata a reunião que ocorreu com membros de startups para discutir tais documentos. A partir de várias sugestões, revalidamos internamente e encaminhamos ambas as minutas para os órgãos jurídico e de controle da Prefeitura. O decreto de sandbox já retornou com pareceres positivos, enquanto o de startups ainda está em estudo. O lançamento de ambos os decretos está previsto para o dia 17 (dezessete) de agosto, na Compliance Week.



Como outro informe, a secretária e presidente Valéria Braga anuncia a assinatura do acordo de cooperação com o CEEIA (Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produtos), de Matosinhos, que será firmado com a SMCTI e o SEDEN (Secretaria de Desenvolvimento Econômico) para que eles abram uma área de testes e validações, além de uma base no país. Eles prezam por modelos de inovação e desenvolvimento sustentável. Um outro projeto da SMCTI abrange a área de ciência para a primeira infância (crianças de até seis anos), pela rede Urban 95. O projeto também preza por ter foco na formação de professores nessa área. A parceira será realizada com uma instituição portuguesa que já realiza ações de praças para primeira infância, chamada Ciência Viva.

Como último informe, a Fundação MUDES apresenta seu novo programa Projeto Aprendiz Tecnológico junto com o Empreender e Inovar com Robótica. O primeiro se consolida como uma complementação do segundo projeto, de maneira a aproximar empresas a tais jovens. Atualmente, eles gostariam de espaços na cidade onde possam alocar tais projetos, buscando também empresas parceiras que possibilitem a inserção de tais jovens no mercado de trabalho. Tal espaço deve conter, entre outros aspectos, 3 (três) a 4 (quatro) salas com infraestrutura tecnológica e espaço *maker*.

Como sequência da plenária, a representante da Assembleia Cidadã, Marisa Villi, expõe o projeto, explicando como foi a metodologia utilizada na cidade de Niterói. Ela inicia relatando que a Assembleia é uma ferramenta de democratização que funciona como um complemento de ferramentas que já existem no processo de tomada de decisões pelos cidadãos. Já realizada em diversas cidades pelo Brasil, a temática escolhida pelos servidores da Prefeitura e pelo próprio prefeito é: Universalização e Qualidade de Acesso à Internet no Município de Niterói. A ideia, continua Marisa, não é fazer somente uma pesquisa de opinião, e sim informar as pessoas que participarão do espaço para que elas possam discutir e chegar às suas próprias conclusões. A entrega final consiste em uma carta de intenções e recomendações que será entregue aos principais tomadores de decisão da cidade. Os próximos passos compreendem o encaminhamento de convites aos cidadãos, além do trabalho interno do grupo de conteúdo.

Logo após, brevemente, inicia-se a discussão de acompanhamento do Ecossistema Local de Inovação. São listadas as principais atividades de cada grupo. No caso do eixo de Tecnologia da Informação e Comunicação, houve o lançamento da ASSESPRO-NIT; no grupo de Economia Criativa, discutem a criação de um Escritório de Projetos que auxilie os empreendedores a se adequarem a editais; no eixo de Energias Renováveis, participarão de dois



grandes eventos, o Desafio Solar e o Pré-COPPE. No grupo da saúde, ocorrerá o evento de Inovação na Saúde, no dia 15 de agosto no Reserva Cultural, além de estarem trabalhando na estruturação de um regimento interno. A secretária Valéria Braga informa que a NELTUR está com projetos na área de inovação, que podem ser adequados ao nosso projeto ELI. Fica encaminhado, também, que a reunião de governança será realizada na casa que aloca o Núcleo de Apoio ao Empreendedor, que passa a ser de competência da SMCTI.

Como última pauta, o secretário executivo Mateus Quintão fala da III Conferência Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Como apontado na sessão plenária anterior, haverá duas etapas dentro da conferência: a discussão com subsequente escrita do Plano de Ação e a eleição da nova gestão do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia. A ideia é tornar o COMCITEC um espaço de mais ampla representatividade e autonomia. A assessora técnica Bruna Graça coloca em votação o tema da Conferência que é, portanto, definido: Transversalidades e Jornadas do Ecossistema de Inovação para o ano de 2024.

A data também é rerepresentada: o evento ocorrerá nos dias 9 e 10 de dezembro, em locais a serem definidos. Isto posto, Mateus Quintão apresenta a resolução que postula a Comissão Organizadora da Conferência, que terá como responsabilidades, dentre outras coisas, a preparação e mediação do evento. Com a resolução validada, encerramos a sessão plenária, que é seguida por um rápido tour pela Plataforma Urbana Digital, liderado pela diretora Aline Santos.

Encaminhamentos:

- 1) Envio de convite para formação do grupo de conteúdo do projeto da Assembleia Cidadã para o grupo de Whatsapp do Conselho.
- 2) Definição do local da III Conferência Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- 3) Apresentação de pré-regimento da Conferência.
- 4) A próxima reunião plenária será realizada no dia 03 de agosto, em auditório da UNILASALLE.

A Presidente do Conselho encerrou a quarta Sessão Plenária do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Niterói do ano de 2023, agradecendo a presença de todos.

Nada mais havendo a tratar, eu, Bruna Souza Lopes Graça, mat. 12457590-0, lavrei a presente Ata, que será assinada, por mim, pela Senhora Presidente e pelos Conselheiros, depois de aprovada.

Niterói, 07 de julho de 2023.

